

«Caixa de Música»

Um programa jovem e diferente, produzido e realizado por James Jacinto, coordenado por Luís Nestor Ribeiro e apresentado por António Duarte. Com características de magazine musical, onde as actualidades e as notícias do mundo dos espectáculos terão um lugar importante, o «Caixa de Música» apresentará também telediscos — para além de inúmeras rubricas com interesse, como sejam: *SOM AMBIENTE* — uma viagem pelo mundo dos sons de vários ambientes característicos de Macau; *MÚSICA TRADICIONAL*; *ARTE FACTOS* — espaço consagrado à promoção de exposições; galerias, artistas, happenings e acções culturais; *CANTAR PORTUGUÊS* — rubrica destinada a promover artistas que cantam em Português; *PISTA DE SOM* — sugestões musicais; *INTER VISTAS* — como o próprio nome indica, a entrevista ocupará o espaço desta rubrica; *CANTO DAS PÉROLAS* — espaço consagrado à promoção de artistas de Macau, Hong Kong e Cantão; entre inúmeras outras rubricas que serão introduzidas ao longo dos programas.

Uma produção da TDM, para as noites de sábado, às 19.30

«Corrida para o Sucesso»

Duddy Kravitz é um judeu nascido no Canadá. Tomado por um irremediável desejo de ser «alguém», Duddy recorre a todos os meios para o conseguir: utiliza-se da namorada, falsifica cheques, mente a propósito do que for preciso.

Nesta corrida para o sucesso, Duddy apanha muitas lições; são, afinal, os códigos de conduta que estão em causa.

Realização de Ted Kotcheff, interpretações de Richard Dreyfuss, Michelle Lanctot, etc.

Hoje, às 23:30, no espaço «Filme da Semana»

«Sérgio Godinho, ao Vivo em Macau»

Um concerto ao vivo realizado este ano em Macau, por um dos grandes nomes do panorama musical português — Sérgio Godinho.

Convidado a actuar em Macau pela Fundação Oriente, Sérgio Godinho proporcionou um espectáculo rigoroso e intimista, fazendo-se acompanhar nos teclados por Manuel Faria (elemento dos Trovante) e por Nani Teixeira no baixo.

A equipa da TDM, dirigida pelo produtor/realizador Luís Nestor Ribeiro, utilizou cinco câmaras para o registo televisivo deste espectáculo efectuado no Fórum de Macau. Como produto final, resultou um trabalho sóbrio e cuidado, seleccionando as melhores canções tendo merecido os melhores elogios de Sérgio Godinho, que ficou bastante satisfeito com a realização. Do programa constam também depoimentos do artista relacionados com a sua estadia em Macau e com a sua carreira musical.

No alinhamento do programa, para além dos grandes êxitos de Sérgio, são apresentados temas que compõem o trabalho «Escritor de Canções», que na opinião de vários críticos, foi, «sem sombra de dúvida, o disco mais importante e estimulante de 1990. Porque é um rasgo de inteligência que ousou contrariar pela via nem sempre compreendida do inti-

mismo a tendência generalizada para um triunfalismo apoiado na uniformização estética e na consagração pública pelo método falacioso do referendo». Porque se trata de um alarde de confiança por parte de um músico que desnudou em público as suas criações e as expôs em toda a sua fragilidade num momento em que o que compensa é o supérfluo e, parece ser, a sobrecarga de adereços. Sérgio Godinho no Fórum de Macau foi «uma lição ao repór no discreto palco valores, tão subestimados hoje em dia como coragem, trabalho e empenho artístico. Futuro da música portuguesa não o foi, claro que não. Foi algo mais que isso: uma seta de lucidez disparada ao coração de uma embriaguez colectiva em vésperas de uma violenta ressaca». Mas pronto, o que interessa mesmo são as canções, e essas, Sérgio Godinho foi desenterrá-las a um passado próximo e soprou-lhes a poeira da memória com o fôlego de um cantor que canta as canções que escreve. Um cantor com a escrita das canções em dia.

Prepare o videogravador e grave um programa a não perder. Uma produção da TDM.

Amanhã, pelas 21.30, no espaço «Concerto»

«Palavras Vivas»

Uma série de treze programas dedicados à poesia portuguesa, com apresentação do actor e declamador Mário Viegas. A poesia como tema, a vida e a obra de diversos autores através dos seus poemas e de aspectos inéditos do seu percurso como artistas e cidadãos. No primeiro programa, Mário Viegas, em Santarém, no Círculo Cultural Scalabitano, fala de Raul de Carvalho, José Go-

mes Ferreira e José Afonso, de quem diz diversos poemas.

Quarta-feira, às 21 horas, no espaço «À Beira-Mar»

«Claxon, Detective Privado»

Uma série portuguesa de ficção, centrada à volta da figura de Gil Claxon, um ex-polícia habituado a trabalhos sujos e duros, na melhor tradição dos «private eyes» dos anos 30 e, talvez, da figura traçada pelo autor policial Mickey Spillane. À volta do detective privado Claxon movem-se Bertha Civil, sua mulher-a-dias e confidente, Mara Depoche, manicura, que nutre por ele uma paixão platónica, Bil Bao, dono de um bar e antigo «manager» de boxe, e ainda Bob Carogo, corrupto inspector da polícia que detesta Claxon e a sua superioridade.

Realização de Henrique Oliveira.

Quarta-feira, às 21.30 horas, no espaço «À Beira-Mar»

«Sérpico»

O drama de um jovem polícia de Nova Iorque que procura revelar a corrupção que atinge o corpo policial. A dimensão que o caso atinge quase provoca a morte do agente e origina a criação de uma comissão de inquérito. Uma excelente criação de Al Pacino no papel de Frank Serpico, que lhe valeu uma nomeação para o Oscar da Academia de Cinema americana.

Realização de Sidney Lumet.

Quinta-feira, pelas 21 horas, no espaço «Cine-Clube»